

Boletim Informativo

Biblioteca Dante Moreira Leite - IPUSP



Editorial

Neste mês de outubro, o Boletim destaca na primeira página a comemoração dos 80 anos da USP e apresenta o site especialmente desenvolvido para esse importante evento. Os dados abertos de pesquisa ganham espaço importante na ciência e são discutidos em eventos nacionais e internacionais. A Fiocruz trouxe a importante discussão e o mais novo produto da BVS-Psi foi apresentado e despertou muito interesse, saibam porque na página 3. A matéria da página 4 apresenta um breve resumo das mais importantes escalas de inteligência utilizadas no mundo e sua validação para a população brasileira. A videoteca tem filmes incríveis que apoiam o ensino de Psicologia e que podem ser utilizados também para lazer, vejam na página 5. Temos novidades para facilitar a devolução das obras do acervo. Saiba mais na página 7. Outubro comemora a Semana do Livro e da Biblioteca na USP e muitas coisas interessantes aconteceram por aqui, destacamos algumas delas na página 8. A Biblioteca ganhou um vídeo feito por Rosângela Brandão de Souza que esclarece sobre os serviços oferecidos. Vale a pena assistir, o link do YouTube está na página 9. Encerrando, divulgamos o novo aplicativo para acesso ao Portal de Periódicos da Capes na última página do Boletim. Boa leitura e seguimos esperando as notícias de nossos usuários.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da USP

Nesta edição

Site "80 Anos da USP"	2
Dados abertos de pesquisa são discutidos em mesa redonda na Fiocruz.....	3
Escalas de inteligência adaptadas, normatizadas e validadas para a população brasileira.....	4
Novas aquisições da Videoteca.....	5
DVDs mais emprestados.....	7
Caixa de devolução de materiais.....	7
XVII Semana do Livro e da Biblioteca na USP.....	8
Vídeo "Biblioteca a serviço do conhecimento para o usuário".....	9
Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado através de aplicativo.....	10

Site “80 Anos da USP”

O site “Universidade de São Paulo - 80 Anos” (<http://sites.usp.br/80anos/>) foi lançado no dia 1º de agosto de 2014 pelas Comissões Coordenadora e Executiva “80 Anos USP”, grupos responsáveis pelas comemorações do octogésimo aniversário da USP.



Na página principal, é possível acessar o pronunciamento do Presidente da Comissão Coordenadora dos “80 Anos USP”, Professor José Goldemberg, realizado no dia 25 de janeiro de 2014. Os respectivos membros das comissões, vídeos que abordam a história da Universidade, o Projeto “Memória USP”, eventos que estão sendo realizados especialmente para celebrar os 80 anos da USP, além de belas imagens que ilustram o início da nossa Universidade também estão disponíveis no site.



Recentemente foi incorporado um catálogo de referências sobre a História da USP e suas diferentes Unidades — Biblioteca História da USP: <http://sites.usp.br/80anos/historia/biblioteca-da-historia-da-usp/>.

O site foi produzido pela Divisão de Mídias Online da Superintendência de Comunicação Social da USP, com a coordenação das comissões responsáveis pelas comemorações dos 80 anos da Universidade de São Paulo.

Acessem o site e participem dos eventos comemorativos que estão acontecendo na nossa Universidade!

Por Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Dados abertos de pesquisa são discutidos em mesa redonda na Fiocruz

Dados de pesquisa são registros factuais (escores numéricos, registros textuais, imagens e sons) usados como fontes primárias para a pesquisa, e que são comumente aceitos pela comunidade científica como necessários para validar os resultados da investigação. Um dado de pesquisa constitui uma representação sistemática parcial do assunto que está sendo investigado (OECD, 2007).

Tratando-se de inovação na área de comunicação científica, os dados de pesquisa aparecem como uma nova ordem no contexto da ciência. Por quê?

- ⇒ “Sustentabilidade: reaproveitamento dos dados para novos estudos por cientistas e não cientistas.
- ⇒ Economia de tempo e gastos com a pesquisa.
- ⇒ Volume crescente de dados de pesquisas gerados em âmbito mundial.
- ⇒ Não duplicação de pesquisas.
- ⇒ Os dados de pesquisa se transformaram no mais valioso produto da ciência.” (Sayão & Satesti, 2014).

Esses e outros temas instigantes foram discutidos na mesa redonda promovida pela Rede de Bibliotecas da Fiocruz e pelo Setor de Informação do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, no dia 20 de outubro de 2014. A mesa fez parte do III Fórum BVS Fiocruz e do X Encontro da Rede de Bibliotecas da Fiocruz. No evento, foi debatido, também, o contexto atual no qual as bibliotecas estão inseridas principalmente as bibliotecas virtuais.



Maria Imaculada da Conceição, da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública, iniciou o debate trazendo sua experiência em conciliar os fazeres da biblioteca virtual com a biblioteca física. Luiz Fernando Sayão, da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), apresentou a palestra “Dados abertos de pesquisa: impactos nos sistemas de informação e nas bibliotecas científicas”. Laura Vilela Rodrigues Rezende apresentou o conceito de Curadoria Digital e sua relevância para as Bibliotecas Virtuais. Maria Imaculada Car-

doso Sampaio apresentou o mais novo projeto da BVS-Psi: o repositório de dados abertos DadoPsi, que foi matéria do Boletim de número 6 deste ano.



Organizadores e palestrantes ao final do evento

Sobre a Curadoria Digital, vale ressaltar a relevância da matéria e a preocupação dos profissionais com a questão. Conforme esclarece Laura Rezende: “Curadoria Digital, está relacionada com o modo de tornar dados de pesquisa disponíveis em formato digital para acesso futuro. A ideia é fazer com que esses dados possam ser acessíveis, interpretáveis, reutilizáveis e confiáveis.” Curadoria Digital envolve a organização, manutenção, preservação e atribuição de valor aos dados digitais de pesquisa durante todo o seu ciclo de vida. O gerenciamento efetivo de dados de pesquisa durante o seu ciclo diminui os riscos de obsolescência e desvalorização da pesquisa ao longo do tempo”, completa a autora.

Referências

- Sayão, L. F., & Sales, L. F. (2014). Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. *RECIIS – Rev. Eletrônica de Comun. Inf. Inov. Saúde*, 8(2), 76-92, doi: 10.3395/reciis.v8i2.934.pt
- OECD principles and guidelines for access to research data from public funding (2007). Paris: Organization for Economic Cooperation and Development. Recuperado de <http://www.oecd.org/sti/sci-tech/38500813.pdf>
- Rezende, L. V. R. (2014). Curadoria digital de dados de pesquisa: o cenário das fundações de amparo à pesquisa no Brasil. In: Quarta Conferência Internacional Biredial – ISTE. Porto Alegre, 2014. Recuperado de http://biredial.ucr.ac.cr/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/224/94

Por Maria Imaculada Cardoso Sampaio

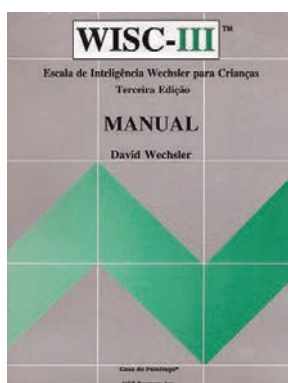
Escalas de inteligência adaptadas, normatizadas e validadas para a população brasileira

Existem várias baterias de avaliação de QI (Quociente de Inteligência), que é um fator que mede a inteligência das pessoas com base nos resultados de testes específicos, utilizadas em diversos países. As mais conhecidas são as Escalas Wechsler. Essa denominação é derivada do nome de David Wechsler, psicólogo de origem romena que foi educado nos Estados Unidos e que se dedicou a estudar, conceber, desenvolver e normatizar as escalas destinadas à avaliação da inteligência.

Para Wechsler (1994), a inteligência consiste na “capacidade global e conjunta do indivíduo para agir com finalidade, pensar racionalmente e lidar efetivamente com seu meio ambiente” (p. 3). “Global por caracterizar o comportamento do indivíduo como um todo, e conjunta por ser composta de capacidades qualitativamente diferenciáveis, mas não inteiramente independentes, sendo então, multifacetada e multideterminada” (Nascimento & Figueiredo, 2002, p. 604). Conforme ressaltam Nascimento e Figueiredo (2002), Wechsler faz questão de distinguir inteligência de capacidades intelectuais, pois a inteligência é inferida segundo os modos como as capacidades se manifestam sob diferentes condições e circunstâncias.

Foi inspirado neste conceito que Wechsler criou, em 1939, sua primeira Escala: a Wechsler-Bellevue Scale, elaborada com a finalidade de oferecer um teste apropriado para a avaliação da inteligência de adultos. Ao longo de décadas, foram realizadas revisões e adaptações das Escalas com o propósito de aprimorá-las tanto do ponto de vista teórico quanto prático.

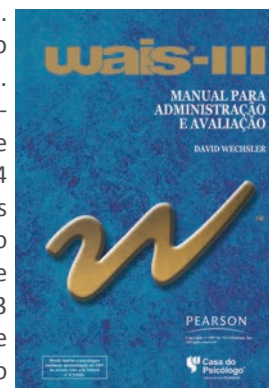
Atualmente, as baterias de avaliação de QI mais utilizadas no Brasil são as Escalas Wechsler:



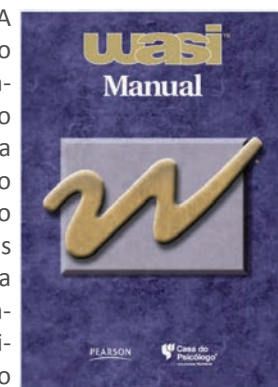
WISC III (Wechsler Intelligence Scale for Children – Escala de Inteligência Wechsler para Crianças, 3a. edição), é um instrumento clínico de administração individual para avaliar a capacidade intelectual de crianças e adolescentes (dos seis aos 16 anos). A primeira edição foi publicada em 1949, nos Estados Unidos. Após a inclusão de mudanças no material e nos procedimentos de aplicação, buscando torná-lo mais interessante para as crianças, a terceira edição foi lançada em 1991 nos Estados Unidos e, em 2002, no Brasil. Esta Escala é composta por 13 subtestes, que medem aspectos diferentes da inteligência. O desempenho nestes subtestes é resumido em três medidas: QIs Verbal, de Execução e Total. O teste oferece, ainda, estimativas em qua-

tro índices fatoriais: Compreensão Verbal, Organização Perceptual, Resistência à Distração e Velocidade de Processamento. O tempo de aplicação dura, em média, 90 minutos (Yates et al., 2006).

WAIS III (Wechsler Adult Intelligence Scale - Escala de Inteligência Wechsler para Adultos – 3a. edição), é um instrumento indicado para pessoas a partir de 16 anos. Trata-se de um teste bastante completo que dispõe de uma forma de interpretação ampla a partir de 14 subtestes, 4 índices fatoriais (Compreensão Verbal, Organização Perceptual, Memória de Trabalho e Velocidade de Processamento) e 3 medidas compostas (QIs Verbal, de Execução e Total). A primeira edição deste teste foi lançada nos Estados Unidos, em 1955, e a terceira edição em 1997, sendo publicada no Brasil em 2005. O tempo de aplicação dura, aproximadamente, 120 minutos (Yates et al., 2006).



WASI (Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence - Escala Wechsler de Inteligência Abreviada) é um instrumento breve de avaliação da inteligência, aplicável a crianças de seis anos a idosos de 89 anos de idade, que fornece informações sobre os QIs Total, de Execução e Verbal a partir de quatro subtestes (Vocabulário, Cubos, Semelhanças e Raciocínio Matricial), em um curto espaço de tempo. A escala ainda fornece a possibilidade de avaliação do QI Total com apenas dois subtestes (Vocabulário e Raciocínio Matricial). A WASI pode ser utilizada no reteste das Escalas Wechsler para Adultos e Crianças, tendo em vista seu público alvo. A vantagem de sua aplicação é evitar o efeito de aprendizagem da reaplicação da mesma escala, considerando que os itens são semelhantes em sua forma, mas diferentes em conteúdo aos das escalas completas. A versão americana foi publicada nos Estados Unidos em 1999. Após adaptada para a língua portuguesa, normatizada e validada para a realidade brasileira, foi lançada, recentemente, no Brasil pela editora Casa do Psicólogo (Yates et al., 2006; <http://www.casadopsicologo.com.br/blogdacasa/tag/escala-de-inteligencia>).



Referências

Nascimento, E., & Figueiredo, V. L. M. (2002). WISC-III e WAIS-III: alterações nas versões originais americanas decorrentes das adaptações para uso no Brasil. *Psicologia: Reflexão & Crítica*, 15(3), 603-612.

Yates, D. B., Trentini, C. M., Delphino Tosi, S., Kessler Corrêa, S., Poggere, L. C., & Valli, F. (2006). Apresentação da Escala de Inteligência Wechsler Abreviada (WASI). *Avaliação Psicológica*, 5(2), 227-233.

Por Maria Marta Nascimento

Novas aquisições da Videoteca



Alzheimer: o mistério da mente - Através de experiências de familiares e de profissionais da área médica, você vai conhecer neste documentário educativo, o misterioso universo da Doença de Alzheimer, que vem preocupando cientistas e pesquisadores no mundo todo.



À beira da loucura - O ano é 1851 em Manitoba, no Vale do Rio Vermelho. Uma linda e jovem mulher à beira da loucura chega exausta ao forte de uma cidade selvagem alegando ter assassinado seu marido. Ela é colocada em uma cela à espera do julgamento pelo xerife Henry Mullen, que investiga o suposto crime. Aos poucos ela vai recordando sua vida com Simon, um marido bastante cruel. Será que Annie é culpada pela morte de Simon?



A marcha sobre Roma - A história da implantação do fascismo na Itália, desde as origens do movimento no ano 1919 até a Marcha Sobre Roma, em outubro de 1922. Os acontecimentos que levaram Mussolini ao poder são mostrados pelos olhos dos dois deserdados da vida, Domenico Rocchetti e Umberto Gavazza, e, assim, com eles, entende-se a ilusão de esperança que o novo regime trazia aos italianos. Um excelente recurso para a compreensão do triunfo do movimento fascista na Itália.



Drogas e cidadania: em debate - Traz textos de parceiros primorosos que cederam seus trabalhos no intuito de somar ideias, reflexões, experiências, lutas e contribuir para o debate e ampliação da democracia nas relações. Chamam atenção, para a questão das drogas na sociedade do ponto de vista dos direitos humanos e cidadania.



Homens e deuses - Em um mosteiro, nas montanhas de Maghreb, alguma data nos anos 90. Oito monges cristãos franceses vivem em harmonia com seus irmãos muçulmanos. Mas o terror e a violência começam vagarosamente a tomar conta da região. Apesar do perigo crescente ao redor, os monges decidem ficar, custe o que custar.

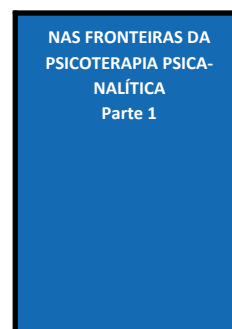
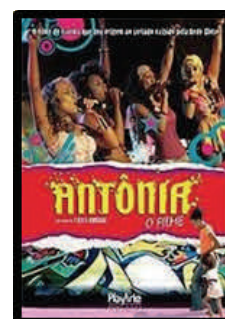
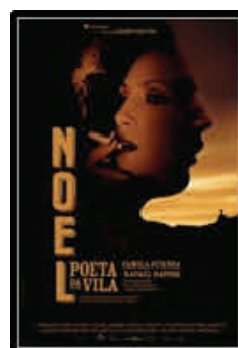


Era uma vez... - O filme conta a história de amor entre dois jovens de realidades bem distintas: Dé, que mora na favela, e Nina, moça rica que vive no asfalto. Os dois se conhecem na praia de Ipanema e acabam se apaixonando. Juntos, os dois experimentam as alegrias, emoções e dificuldades de um amor tão grande quanto improvável.



Meninas - Evelin, 13 anos, descobriu que estava grávida do seu namorado, 22 anos, recém desligado do tráfico na Rocinha, onde vivem. A gravidez não a impede de continuar sendo a garota de sempre. Fazer um aborto nem passou pela cabeça de Luana, 15 anos, quando ela descobriu que estava grávida. Sempre ajudando a mãe a criar as irmãs mais novas, já alimentava a ideia de ter um filho "só para ela". Edilene, de 14 anos, espera um filho de Alex, por quem é apaixonada e que engravidou, ao mesmo tempo, sua vizinha, Joice, de 15 anos. Edilene já vai viver o drama de um triângulo amoroso. Ao longo de um ano a equipe acompanhou o cotidiano destas quatro meninas-mães.

Outros títulos...



Sinopses extraídas das caixas dos DVDs.

Por Renato dos Passos

DVDs mais emprestados

Estão expostas nas vitrines do Salão de Estudos da Biblioteca as caixas dos DVDs que foram mais emprestados no período de outubro de 2013 a outubro de 2014.

Visite o Salão de Estudos e conheça o *ranking*!!!!

Por Aline Frascareli



Exposição no Salão de Estudos. Foto: Renato dos Passos.

Caixa de devolução de materiais

A “Caixa de Devolução” é o novo serviço que a Biblioteca Dante Moreira Leite está oferecendo aos seus usuários. Tem como objetivo estender o horário para a devolução de materiais emprestados. Você pode efetuar a devolução sem ter que comparecer ao balcão de atendimento ou, ainda, durante os horários em que a biblioteca estiver fechada.

Onde está?

Ao lado da entrada principal da Biblioteca.

Como funciona?

- ⇒ Devem ser depositados na caixa coletora apenas livros, DVDs, dissertações e teses emprestadas do acervo da Biblioteca do IPUSP.
- ⇒ O material será recolhido de segunda a sexta-feira nos seguintes horários: **7h, 12h e 16h30**.
- ⇒ A data de devolução do material recolhido até às 7h será a do dia anterior.
- ⇒ O recibo de devolução será enviado por e-mail de forma automática ou você poderá confirmar a devolução em seu histórico de empréstimos no sistema.
- ⇒ As devoluções em atraso serão contabilizadas normalmente, de acordo com o regulamento vigente.

A "Caixa de Devolução" foi um patrocínio da Artmed.

Agradecemos a Artmed e também a bibliotecária da FEAUSP, Giseli Adornato de Aguiar, por compartilhar conosco as experiências da Biblioteca da FEA com a caixa de devolução.

Por Aline Frascareli



Caixa de devolução de materiais. Foto: Sidnei Terlizzi.

XVII Semana do Livro e da Biblioteca na USP

No ano de comemoração dos 80 anos da Universidade de São Paulo, a XVII Semana do Livro e da Biblioteca teve como objetivo principal discutir caminhos para a manutenção do papel e da importância da biblioteca como parte integrante da Universidade no contexto atual da informação.

“O espaço das bibliotecas e seus serviços no atual contexto da informação” foi o tema escolhido e buscou-se discutir a adequação e modernização dos espaços físicos das bibliotecas, a fim de torná-los mais atrativos ao usuário, aliadas à inovação dos produtos e serviços que atendam a comunidade no contexto atual da informação.

O evento principal, coordenado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBiUSP), aconteceu no dia 23 de outubro, no Auditório Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP, e contou com uma animada apresentação musical e palestras dos professores Cláudio Marcondes de Castro, Suely de Brito Clemente Soares e Elisabeth Adriana Dudziak.



Inseridas na XVII Semana do Livro e da Biblioteca, também tivemos atividades na Biblioteca Dante Moreira Leite:

- ⇒ Curso EndNote Basic, no dia 20/10
- ⇒ Curso Artigo científico: dos fundamentos à submissão, nos dias 20/10 e 21/10
- ⇒ Lançamento da “Caixa de Devolução”, Promoção da FEBAB e Exibição do vídeo “Biblioteca a serviço do conhecimento para o usuário”, no dia 21/10



Por Aline Frascareli



Vídeo “Biblioteca a serviço do conhecimento para o usuário”

Com o objetivo de mostrar aos interessados um pouco dos espaços e serviços oferecidos pela Biblioteca Dante Moreira Leite, Rosângela Brandão de Souza, estagiária da Biblioteca no período de 2012 a 2014, entregou como produto final de seu estágio o vídeo “Biblioteca a serviço do conhecimento para o usuário”. Agradecemos à Rosângela pela excelente contribuição!

O vídeo está disponível no Youtube: <http://youtu.be/2G2jv73F3e0>

Assista, comente e compartilhe!!!!



Por Aline Frascareli



Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado através de aplicativo

Está disponível para pesquisadores de todo o País um aplicativo que permite o acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos. Mais de quatrocentas instituições participantes vão poder acessar a biblioteca virtual com os conteúdos assinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Saiba mais: <http://goo.gl/lvedWt>

Ouçá aqui: <http://goo.gl/tnJMCi>

Acesse: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

O áudio está disponível gratuitamente para utilização das rádios.

Fonte: Facebook do MEC

Notícia compartilhada por e-mail em 30 de outubro por Regina Horta (Chefe Técnica de Serviço - Biblioteca da Escola de Engenharia de Lorena USP).



Acesse!!!

Equipe da Biblioteca Dante Moreira Leite

Chefia Técnica

Maria Imaculada Cardoso Sampaio

Secretária: Helina Alves de Araújo

Seção de Acesso à Informação

Lilian Leme Bianconi

Aline Maria Frascareli

Fernanda Leite Guzman

Flavio Hermes dos Santos

Silvana Amélia de A. Xavier Bonifácio

Seção de Biblioteca Virtual

Carla Cristina do Nascimento

Ana Rita Junqueira Linguanotto

Roseni Vieira Gomes da Silva

Sandra Teixeira Alves

Teresa Cristina de Oliveira Peres

Nilza Ventura da Silva

Laerton Amorim Correia

Angelina Moreira de Souza



Seção de Preservação Histórica

Aparecida Angélica Z. Paulovic Sabadini

Maria Marta Nascimento

Renato dos Passos

Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Wanderley Correia de Moraes

Seção de Tratamento da Informação

Elaine Cristina Domingues Martins

Cristiane de Almeida Camara Carvalho

Lucia Margarete Gil

Tatiana Carvalho de Freitas

Camila de Araujo Lopes

Biblioteca Dante Moreira Leite

Av. Prof. Mello Moraes, 1721 - Bloco C

Cidade Universitária - São Paulo/SP

CEP 05508-030

Telefone: (55 11) 3091-4190

Email: bibip@usp.br

Site: www.ip.usp.br/biblioteca

Horário de funcionamento

2ª a 6ª feira das 8h às 19h

BOLETIM INFORMATIVO

Edição: Maria Imaculada Cardoso Sampaio e Aline Frascareli

Diagramação: Aline Frascareli

Revisão de Textos: Vanessa Cristine de Oliveira Martins

Publicação: Fernanda Leite Guzman

Divulgação: Ana Rita J. Linguanotto, Carla Nascimento, Fernanda Leite Guzman,
Helina Alves de Araújo e Teresa Peres